BIBLIOTECA NACIONAL

Caixa 72

Nº 1

Cartas varias de D. Feliciana de Milão, religiosa do Convento de Odivelas a uma sua amiga.

1668.

Documento 1

Caixa 72.

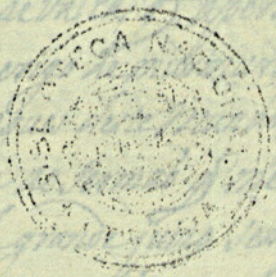
MSC 72
nº 1
doc. 1

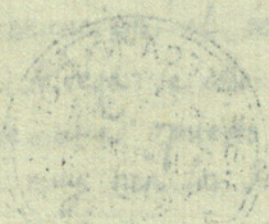
Copia de una carta que escriuio
D.ª Feliciana Enriquez del Conbento
de Ocaña a una Amiga Suya.
Fecha en Marzo de 1608. =

Estoy por el conocido amiga, haya de nuevas embíame las
de essa tierra, yo te embiare las destas, aunque desfiguradas
que las de mayor peso no tienen lecbura para poder ser presen
tadas delante de tu acatamiento =
Yo Primeram.te tambien soy retrato desde mundo y empieco por lo
que me queda mas cerca, ando con mui poca salud, mas en
quanto ando no puedo quexarme, porque no es grande el mal
el que me desca dar pasos en tu servicio =
El tiempo tambien va terrible porque despreciandose de verano
se passo derepente a invierno y no ay aguardarle quando
basta los Reyes derriua =
No faltan por aca novedades, despues se coje doctrina que es
solo lo que se coje destas novedades, fue la primera entrar la
Reyna en la esperanza donde pienso la habló el alma de Fran.co
nuñez, aquel cirujano que todo supo sin callar lo que entendia
quando todos los que entendian callauan, dicho que nos tiene edi
ficado este escrupulo estrangero, porque solo en un Reyno
Christianissimo se hallara quien no aceptasse ser Reyna sin
todos los sacramentos escriuio una carta a su marido dandose por
mal servida deste nombre, y despidiendose de lo que se le auia
asegurado con tantos arcos triunfales =
Viendo su Mag.d que se le acabaua sin esta señora se casa, in

tento tomarla por aposentadoria poniendola vn Rey a la Puerta
pero como la Señora Madama Maria estaua alli como vnas pas-
cuas escusose al trauajo y se hizó guardar como precepto de la
iglesia, acudio luego el Señor yNfante compuso el negocio y hi
zolo como para si, el vicario general acudio como vicario
y fue el primero de aquel oficio que tubo Jurisdicion en los
derechos Reales despues acudio a Palacio enforma de cortes
portatiles los tribunales que en esta tierra todo anda y hicieron
que su Magd renunciasse el beneficio porque era simple y debia
ser curado, y su Alteza se colo luego en el porque tuuo por fi-
los cabildos y se auia opuesto primero, esta puesto de veinte y
quatro y andan muy bien los Portugueses en esta occasion siendo
por voto el yNpenio porque no teniendo su Magd motu proprio
deuian de hacer vn Rey de Potencia que les guardase Justicia=
tambien ay que como mal Jugador del hombre se queria el
Rey hacer despues de auer pasado mas como auia despues
quien Jugasse las manos, y el Infante se hallasse con los ma-
tadores no se lo consentieron, ni yo alabo quien le dio tal consejo
porque no deuia nadie defender el pan ageno y mas quando en
lisboa no son tan faciles los milagros como en Santaren y le
pueden aparecer aquellas animas que dicen son vnas malas
Personas =
tambien me contaron que embiauan a su Magd para la batalla
Jusara yo que auia salido esta resolucion del consejo de guerra
adonde acostumbran despachar para ella los que tiene por inca
paces de pelea quanto ami quieren librarle del mal de ojos,
y cercarle de azauaches por no quererle aqui meter las higas
en los ojos, y como todos sus bienes fueron muebles se quedó con
el Palacio a puertas cerradas porque luego que confesso su
inocencia le veneraron como reliquia y le guardaron muy bien

y fue el primer hombre que se condenó por no tener parte en el pecado original, aquí andan cartas de la Reyna en que pide le apresuren la sentencia de divorcio, siendo esta la mexor joya de la corona sin duda se passara con ella, y el S.r infante q.e empieca a gouernar con embidia de Numa y de Trajano, esperamos que viuiendo los años de Nestor nos libre de los sebastianistas que sera la mejor alabanza, Dio nos le guarde y afi. desemejante gazeta. ==





Carta Suposta, escrita em nome de D. Feliciana Maria, Religioza no Mosteiro de Odiuellas, sobre Hum Sermaõ do P.e Antonio Vieyra, em que o satiriza, escrita a Huã Sua amiga.

Senhora minha, naõ vay de volta q. aperteis tanto comigo, q. me-
pontaes, p.a o bedeceruos em perigo de mibmuraruos; quando me encar-
gastes Hum genio de m.os Sagues deste Mundo, p.a q. me mandais per-
guntar, q. Sensura se deue dar ao Sermaõ q. me enuiastes do P.e Ant.o
Vieyra: estai certa, q. aquelle grande juizo sempre foi taõ delgado, q.
a Saber de Portugal tiuera estimaçaõ ventajoza em os teatros de Cam-
braya: poes ja temos conhecido q. nos queria ensinar aurdir o cambray
em Portugal: sempre q. prega o entendem poucos; por q. p.a poucos elle
entendeo sempre: onde porem passou as Leys do jogo, e se mostrou in-
numeraueel Em esta panegirica Historia, ou neste Historico Sermaõ pa-
negirico, q. compoz, naõ disse, por q. dizem se fingio descomposto pelo
naõ dizer na celebraçaõ dos annos da S.ra Rainha D. Maria Sofia
Izabel de Saboya dia 22 de Junho de 1668. papel bem arruma-
do, q. dizem se embarcou nelle o P.e Manoel Fernandes Confessor
de S. Alteza, de maneira [em fim naõ o Culpo, q. os barbaros de
ordinario nascem dos Fernandes] q. disse na Dedicatoria á Rai-
nha Nossa S.ra q. em aquelles dictames só tiuera parte a alma
daquelle grande Orador, q. os compuzera, outros diraõ opprobrios;
por q. Elle proprio de mas almas Verem só parte em seus discur-
sos: e por q. os deste todos mepareçem desta cor, ostomei alguãs

destas

destas noites em Sadonças, por q̃ se q̃ é mão por qualidade faz
parecer pequeno por natureza, como nos persuade neste Sermaõ seu
Autor, q̃ melhor meyo p.ª passar as noites compridas, q̃ meterme
aos maos discursos deste papel? Porem p.ª q̃ deste toque
principiemos seus tringues, naõ posso deixar de dizervos a mara-
vilha em q̃ se pôs Maresquita de ouvir dizer ao Vieyra, q̃ os ma-
lez tinhaõ atributo de abreviar o longo, e os bens de prolongar o
curto; por q̃ sempre diz q̃ ouvira dizer às vezes, naõ estaõ os dias
de Mayo grandes dias, por q̃ estaõ dias bons; ella falou como
mulher, q̃ nada diz q̃ tenha graça, e o P.e falou como homem, q̃
faz graça do q̃ diz.

Ste este o principio do seu Sermaõ; por q̃ em dar graças, e em
pedir graças sigra todo o seu intento daquelle grande assumpto; may
eu desconfiara, se segundo o visse agradecido o naõ deixara enter-
rado; por q̃ na sua escola odar hão à garupa ao pedir; porem
com esta differença, q̃ p.ª dar pouco, tade fazer m.to; e p.ª
pedir m.to, e asta pouco fundam. Por ventura q̃ o Vieyra
quizesse ocolher nesta mira, quando fundou odar graças à Deos no
Sitema, e pedir graças no ar, por q̃ no Tama naõ o fundou; porè
deixando isto à parte, como o P.e no Sermaõ deixa à parte o as-
sumpto do dia, q̃ devia solenizar pela grandeza do anno, em q̃
elle naõ devia apparecer, quero eu exagerar a singularidade
q̃ elle no anno admira pela estranheza dos sucessos q̃ neste
anno se deviaõ admirar.

Neste anno mandaraõ o Elefante p.ª França, porque
era besta, q̃ entendia, e naõ falava, e o deu q̃ falar aos q̃
en=

entendiaõ trouxeraõ o Tangaraleiro p.ª Lisboa, por q̃ naõ entendeo q̃ falla da motivo aq̃ se refere q̃ elle naõ entende, e neste anno ultimam.te publicou o P.e Vieyra este papel, em q̃ em fronte tres discursos, dos quaes no primeiro entendeo q̃ naõ explicou; no segundo explicou q̃ naõ entendeo; e no terceiro, nem entendeo, nem explicou q̃ naõ entendeo, e persuadio: o primeiro foy discurso de Elefante, naõ so pelo passo de Eleazaro, q̃ trouxe, senaõ q̃ nelle se entende o P.e, e naõ se explica; e notay, q̃ se nos faz neste discurso o Vieyra já de caza nas Proposiçoẽs da fé, q̃ se arroja a dizer, q̃ com a guerra naõ esta Deos seguro nos Sacrarios, sem se explicar de q̃ parte se entende o perigo em q̃ Deos está. Na Luta de Jacob entende a porporçaõ daquella Lide, e a desporporçaõ da nossa guerra; porem explica m.to mal a quelle Demisti me, quia ascendit aurora: dando do despontar do dia, q̃ Lauia de atribuir ao esconderse o Sol, por q̃ segundo ao q̃ o mesmo Vieyra provou, a paz naõ se effectuou, por q̃ appareceo a Rainha, e naõ por q̃ se escondeo El Rey.

Tambem quando numera as Alag.as q̃ concorreraõ p.ª effectuar a nova paz, se mostra inconsequente na prova [do quasi Paloma, quasi Rosa, quasi Oliua] por q̃ lhe sobraõ no texto plantas, e lhe faltaõ nas pazes Magestades, e o concurso aq̃ as plantas se acceaõ na Escriptura, e naõ p.ª ajuntar dezunidos, senaõ p.ª applaudir ajuntados; a mesma deformidade tem os repentes da paz no Subito facta est cum Angelo. N.ª q̃ foes p.ª ser formal a alua raõ, ou Lauia de ter o Anjo os cuidados de buscar a paz, como o Liebe, ou Lauia de ter o Liebe os cuidados de buscar a paz

na

pa mesma guerra, como o Anjo foy só Ministro da guerra e da
paz; e se ha guerra de ixou Portugal Anjo, elle he effectivo
da paz, fez a Portugal mar manjo. Ultimam.te E conse-
quencia da fronteza p.a Portugal aquella conjunctura de combinar-
nos com Hollanda, e Catalunha; por q Hollanda dezobedeceo
rebelde; catalunha Sublevou se mal contente, e Portugal resi-
miose justo; a justica deu a Portugal as victorias; o interesse
Jo segou a catalunha; e a maldade politica conserva o rebelde
a Hollanda: mas não conheceo o Mundo a os Hollandezes vence-
dores, nem Castella experimentou os Catalaes Jo segados. Dede a-
gora o P.e por q E de trocar alhos por bugalhos. Senão p.a q diga-
mos, q o seu primeiro discurso foy bestialmente entendido, por
q se entendidam.te he besta, como Cauza de E Le sante.

O Segundo discurso, como de Zangarralheiro, he desimu-
Ladamente bestial; tem suas palauras pouco juizo, e seu pouco
juizo muytas palauras em q perde o decoro a hum Rey, em q
os defeitos não Jão culpas, por q Jão as culpas enfermidades.
Lembra y uos q Vieyra quis dar vida com hum papel ao S.or Rey
D. Joaõ o 4.o q está no ceo, depois de morto, e não fez mays
q matar a boa opinião, q tinhão de seu juizo: com outro
papel agora pertende intenta matar ao S.or Rey D. Affonso
q está em pena ainda viuo, e faz tanto q rescucita seus aplau-
zos; p.a q vejaes q o Vieyra quando falla p.a dar vida, mata;
e quando falla p.a matar, viue; e quando viue, he por quere
matar ao filho, p.a q não mate. e quando se mata, he por-
quere dezenterrar ao Pay, p.a q lhe de vida: e em tudo,
nem entende o q falla, nem entende o q diz, he hum Lar-

Tanga val Reino em tudo, se Re tirarmos o degredo, e melhor fora
não Vo tirar.

Do seu terceiro discurso não Vos posso dizer m.to por q já
Vos tenho dito, q Ee de P.e da Companhia: e quem não tem o espi-
rito desta gente, não pode fallar na sua lingoa: o Vieyra falla
com espirito dobrado, segundo dizem; queira Deos Vo mandasse
Elyas ao Principe Nosso S.or p.a elle com os seus Lograrem tama-
nha dita; resta q a logrem, e não no Lo mal Logrem; porq não se-
rá o primeiro Principe, q com elles se mal Logrou; Deos
nos aprove com effeito o Conselho destes Homens, e nos guarde
a Sua Alteza os annos q seus Vassallos Re dezejamos, Livre
de taõ máos Conselheiros. V.a

MSS 72
mi 1
doc 3

Carta de D. Feliciana Mª de Villas, Religiosa no Convento de Odiuellas, em q̃ defende não ser ella quem fez a Carta referida, e q̃ se refuta.

Injurioso obzequio faz ao meu juizo quem prezume obrigalla, Com insolente disparatado, q̃ aqui anda contra o Sermão do P.e Antonio Vieyra, quando na vulgaridade do estilo, nas improprieda de dos termos, e na dissonancia das palauras diz agritos, q̃ foy ignorante effeito do odio, e não discurso: e na interpretação dos textos mostra q̃ a fez algum Frade, dos q̃ lhe deu por inimigo aquelle discretissimo Sermão da Sementeyra, por q̃ em nenhum caso podia ser meu em Lingoagem, Maria Mariquita, estrumo, mal manjo, altos, bugalhos, e outras vozes semelhantes, q̃ este Autor dos disparates andou tirando das piores bocas, p.a os enfiar aqui, como colar de Saca molas.

E se a forma do papel, assim o desmente de meu, a materia delle mea lhea ainda com mais forçozas razoẽs, por q̃ quem entende o q̃ falla, não falla o q̃ não entende, e as mulheres, como não sabemos da Missa a metade, podemos, quando muyto, chegar ás Epistolas, mas nunca aos Evangelhos; e ainda q̃ o P. Antonio Vieyra não fallara neste Sermão pela boca do Espirito S.to, o respeitara, antes da veneração, sem ousar a examinalo a Santeria, e sendo preuiligiado o texto, e o assumpto, seria Crime de Lesa Mag.de Diuina, e humana Sensural, principalmente depois q̃ os mais escrupulozos Ministros o veneraõ, e os mays publicos [illegible] sempre de-

deuem ser os mays prudentes] o approuarão; e papel q̃ sem chegar
a ser sermão foi manifesto, grandes circunstancias deuemos crer
concorrem nelle q̃ se celebrado.

Eu não tenho voto entre doutos, nem entre os Tribunos; mas
com a licença q̃ me dá a deferença natural, digo, porq̃ se saiba
q̃ eu digo, e me não adulterem as palauras, q̃ o primeiro dis-
curso me pareceo Angelico, o segundo politico, e cortezão o terc.º
e todos notauelmente engenhozos; e a meu ver acerto, q̃ o P.e Ant.to
Vieyra deue ter tão grande vaidade desta nouca calumnia; por
q̃ prouua, q̃ nem a perseguição da inueja bastou q̃ se lhe diminuis-
se a cauza della. Ora soffrão, soffrão os Portuguezes entre si hum
entendimento ditozo, e não acanhemos os naturaes, aquelle sug.to
q̃ tanto admirão, e engrandeçem os estrangeiros; pois deuemos lhe
perquer por filho da terra, pois foy o primeiro, q̃ atropelado da
fortuna, se leuantou com mayores forças, do q̃ cahio; acabe de co-
nhecer o Mundo no juizo do P.e Antonio Vieyra a vertude da lan-
ça de Achiles, q̃ só ella saraua o q̃ feria, e veneremos hum homem
tal, q̃ com as suas aduertencias pode, e soube curar os golpes de
suas agudezas.

Tambem no retiro, e apparecim. das Mag.des Sereníssima deuia in-
trometer o meu discurso, q̃ são particulares esses, q̃ só os do mi-
não, e definem os Successos, e o tempo; e julgar acções de Principes
pouco q̃ he officio Diuino, não he officio de Freiras. Tambẽ
tenho por abominauel ingratidão este porfiado vexamen da
Companhia, porq̃ he lastima, q̃ hum homem q̃ tem por officio
criar bons entendimentos, não tenha o previlegio p.a criar
boas vontades, e q̃ os mesmos aquem elles derão as Letras,

to=

Homem contra elles às armas. A perfeiçaõ mayor de qualquer Religioso he seguir o seu estatuto, e sepprofessaõ encaminhar os q̃ erraõ, ajudar os q̃ padecem, q̃ lhe esmolaõ, e q̃ lhe condenaõ? Para q̃ conhecem, e observem inviolavel aquella Religiaõ o seu Patriarcha, e se conserva na primeira regra, q̃ mais pode fazer pela sua observancia? Só por q̃ he bem visto, e de ser mal ouvido o P.e Ant.o Vieyra! Terrivel desconcerto he este dos sentidos!

Ainda no nosso Portugal se usa aquelle rarissimo jogo de todos conhecer o Homem! Ora acomodemse, e conformemse os Taques do governo com seus joraceyros, e haja sequer dous de cada opinião, q̃ tudo o mais he arrenegar, e entremos em contas com o bom do pagelinho, q̃ faz agoa por tantas partes, q̃ nem dando lhe pendor ficará desprouveito. Este Homem, ou o q̃ na verdade se actua, ou quer disfigurar o q̃ sabe, p.a q̃ o não conheçaõ, ou não sabe o q̃ diz, nem o q̃ quer dizer; por q̃ a entender alguã couza de esfera material, não sahira jamais materialm.te desta esfera. E q̃ tem q̃ ver cambray com Hollanda, senaõ he nas tendas da Jancaria? E se falla de Jancaria, não falle de Vieyra, por jogar de vocabulo perdeo o intento, e foi; porq̃ o mio q̃ era o mesmo as terras, q̃ as teas, e naõ viraõ nisto ElRey de Hespanha, e o Principe de Orange, q̃ seja tudo o mesmo: quando intentou o P.e Vieyra unir nos com Flandes? Bem se pudera fazer aqui cuã digressaõ, q̃ elle gasse de Amsterdaõ a Tangere em defensa do P.e Ant.e Vieyra, mas estas saõ as materias cujo discurso não pertence ao meu estado; e assim digo só, q̃ de Hollanda a Cambray vai tanta distancia, como do P.e Antonio Vieyra a seus emulos.

Poes as comparaçoẽs sinceras he galhofa, q̃ saõ formais, e delicadas; a do Elefante he bruta, a do negro he bussal, a q̃ se vay meter com Plinio, e Juvenal, e deu com tudo de avesso; Logo este

Ho-

Homem acabou menos em Lisboa duas Secundijas. Dezaprouitadamente gasta o tempo, quem se repara no acerto de os seus discursos quando mais estendidos, são cousas de brutos, estão cousas de pretos quando mais engraçados, e só sugeitos semelhantes se atreuem a os Sermoés do Pe. Antonio Vieyra, por q. lhe mete o Diabo na boca o capricho de ser orador.

Parece q. bastão estes saboés p.a tirar da minha opinião a sua mancha, q. lhe lançase a sinta de uertencia de quem aquis aplaudir; na malicia de quem o intentou enxoualhar; veremos agora se com este exemplo deixaõ de me imputar papeis indecentes, e confesso me falta já a paciencia p.a fazer em Liuros meu juizo, Cuias vezes pelas Decimas de outro Madraso, q. quis acatacar o meu nome em versos mt.o parvos, medidos com a Vinta, outros com estes dezatinos, q. só tiueraõ de meus, q. me custaraõ em vistas, com ditos indecorozos, e sem saboes, q. os mal dizentes me acomodaõ, fazendo de mim, o q. da Madre Brigida os beatos, atribuindo do meu espirito as reuelaçoés, e profecias de seu bom, ou mão animo, declaro q. não conteco por Lizonja adornarem o meu apelido com as alfayas alheas, Segurem-se os fiscaes, com q. se medem a occiozidade p.a o tinteiro, não mande imprimir os meus escriptos a uenera, por q. não disse, nem direi cousa, q. desminta o nome nunca de Feliciana V.a ——"

Carta de D. Felicia para M.e de Niza

Relizione de Nestr.e de o Jhesu Xpo etc. Da nova de certa
a D. M.a das Sauds Freira no Mosteiro de Braga. Lhe manda pedir.

Estas pelos concertos amiga, q de nos q mandais me ar desse terra
escreuerues hei as desta: ainda q aqui se não desfigurada as de
certa q nem as de mayor pera tanto q. se apresentaram diante
de vós aceitarão. Eu primeiramente. Tambem sou hum retalho de
mundo e esmeo pelo q me fica mays certo ande com mt.o saude
mas em quanto ande não ouso aquixarme por q hab.e grande
o mal q me deixa dar passos em vosso seruiço, o tempo tambem
vay terrivel por q desperando se varatão se passou de repente
a Inverno tão cedo q quando se esperaua Rey. seruos. Nas festas
ser cá nouidade q Calder Lutino q se foy de cá de festa
nouidade. e foy aqui mais entrar a Rainha nã q. se esperaua a onde
cuido q se falou a alma de Fr.co Xauy aquelle singular q tudo sonde
son. callar o q entendia, q. todos os q. entendiam callauão. e certo
q nos tem edificado o escrupulo estrangeiro por q. so em hum Rey
Christianissimo se achaua q. em nós aceitarão o ser Raynha com
todos os Sacramentos. Estreuese hua carta e summario, dando-se
por mal seruida deste nome e despedindo se q. se dalbe Lhe seguro
vale com tantos annos triumpho Rey, e vendo S. Mag.de q. se acabaua
com esta S.ra a 1.a vez que cazou inteiramente per q. se apresentou q. se
dalbe hum Rey é certo. Porem como a S.ra Madama Maria es
taue ali como hũa Pascoa e sursum a trabalho e feriegue=
dar como decrito da graça. A cabo Lgo o S.r Infante acompos
o negocio, e se foi como q. di. e o vigr q. anda cá como Vigario, e foy
o primeiro daquelle officio q. deue jurisdicão nos direitos Reaes.
Foram juntos a Palacio em forma de Cortes por varias os Tribunaes
(q neste era hũa andas e fizeram q. S. Mag.de remunerasse o Beneficio,
por q. era simples, e deuia ser curado, e S.R. se colheu Lgo nelle, per
q. tem por si os Cadis e se deuia pois q. este seja de vinte equatro.
Andarão mt.o bem os Portuguezes nesta eleição, dando por votos o Im=
perio por q. não tendo S. Mag.de mor hospicio, deuia ser hum Rey de
potencia e bem guardada fortuna. Tambem ouui q. como mao jogador
de dentes requeria o Rey fazer depois de hauer passado mas
como hauia de fazer quem julgasse armas os Infantes se acabaua
com metaday, não lho consentirão, nem em Lumo aquem Lho
tal concelho, por q. não deue ninguem defender o ofício alheo e.
mays quando em Lisboa não tão faceis os milagres como em dant.

elRey q̃ dem aparecer aquelle almoxq̃ dizem ser hua mãi pessoa
Tambem me encarregou q̃ mandasse S. Magde q̃ de Beralde, q̃ quizesse
vei q̃ delle esteve resolvendo Cons. de Guerra onde costumão dis-
poẽr q̃ delle ser tem por incapaz de q̃lquer. quanto a minha
queremos tirar de Olivença e cercalla de muralhas perq̃ de mãi
serem as ligas nos olhos. e como todos seus seg̃ fiquem muy se-
guros o q̃ elle aprova ficou pedindo, perq̃ Logo q̃ confessou sua Inno-
cencia, o venerou como Reliquia, se guardou em custodia. e foy
absolto. Emquanto se condenou por não ter pasto no pecado original.
Aqui anda Carta de Rainha em q̃ pede se dem a sentença de
Divorcio, e sendo esta amanhã hoje dentro cinco semanas vindo
pessoa com elle a Sr.ª Infanta, q̃ começa aquarenes com in-
veja de Duma el Freyre, esperamos q̃ viremos os annos de
Nestor, nos livre de sedições visty, q̃ terão a mayor vantagem.
Deos nos g.de; e aos de hua geração destry. de Villa Viçosa
a 1667.

A.V. Mag.de

F.

q̃ Carta de S.ra D. Ignez Ant.a de Tavora
escritta a D. Feliciana, comendadeira q̃ hua sorty de Palacios.

Alinde S.ra Hua Religiosa q̃ sendo de sete annos com hum es-
rod es semanas vem a cahir com hum esfriado de q̃ dizem q̃ morrerá
ou nad quererá Vm.ce dar parte a pessoa de seu sangue q̃ hua sorte q̃ nad tem
partido nesta q̃ as cousas no geral. Eu q̃ lhe desejo muytas
Vm.ce com as noticias q̃ com a compañia me manda dizendo q̃ as
sorty de Palacios em Cortedeal, permandado de ser Mãy de Christo
escolhida nomeada de D. Mª de Cunha q̃ q̃ junto os cadeos
das aventurejras da Fortuna neste galeotismo de serem os
premios equem se contentar de ciscos por certo. Este he o not.
q̃ delle pode ser em caminho e encaixe q̃ quiz supprir de falty q̃
tenho de lhe estar escrivendo. e Sñr.a pleq̃ esperando com q̃ nad
q̃ de escrevello como captiveiro

Servo de Vm.ce das Sortes.

Papel q̃ hia com esta carta.

Do Lugar nad mays alto q̃ de Reinos, nem q̃ ninguem tenha assento
das Estrellas p̃ baixo, resplandor hum pensamento q̃ tenha descido a
ser pureza, nad com vos de Cam. desvanecido, sim com segurida-

de

dr. D. de cho remontado, per q̃ nẽ q̃ receyta a clemencia q̃ empt. o sublime choue sem arede q̃ tenca a S.ra D. Feliciana Maria, a-inda q̃ tal sem fortuna, q̃ empt. esperar as sua ordẽ com cedeza, enstenada de esperanças sirua p.a o tal de cheffe de Remio a attencia q̃ p.a attenções nẽ q̃ de hauer Remio; mas per falta de cumᵗ de estilo cercunta a S.ra D. Feliciana os cedeza, q̃ lhe tem dito estem e deixemos pedue de vay o Motte, q̃ quem emsaya dias suppira.

Nada —— —— —— Tudo.

Reposta da D. Feliciana M.

Poes emfim me parece, minha S.ra q̃ ainda nẽ despertou essa Rezigiada sonho, q̃ cuydey q̃ era mal acordada, q̃ vejo nesta-desia os descuydos com as duvidas q̃ p.a justificalos, e vencelos, Bem deraa hum abrir de olhos. Ma Bendiga per fazermefazer dalto ringa de fio de sua curiosidᵃ nomal q̃ del se lhe per q̃ ainda q̃ quisera comer muy de vagar, nẽ soubera fallar cresp, q̃ se-dice Bem sey q̃ equi metem p.a seruida, tal q̃ era de dar me lu-gar em Palacio de tenha, q̃ ainda outra vez de examinar esta carta q̃ com se q̃ isto se meincutica depois o perigo de credito q̃ credito dela mᵉ. E pois q̃ acho pouca e fraca cuse o meu dicurso pronunciar e estar os distantissimos termos desta Nada cessada, hey dries me infundindo as suas ordens q̃ desejando o risco Nada temo, aspiro estado. assim o direi cabo Mr. de Mort. p.a q̃ vejo q̃ deue premiar esta ousadia. esperá muy de pressa, per q̃ nas di-uinas disposições nẽ he cazas. esp.a segura e pleo Lugar e vai de hey de ordene o valor q̃ Deus é Padroeira das Estrellas e perder de vista omᵗ insensatez dos pauorizmos as Furias, eos Ho-stimos, e natural inclinação defensa desses celestes emfeytes em-contra. elle per quem me honrará as vezes do creado deue offere-cer sacrificios, e victimas, e nos fumos todos a os seus pés, alendura e honra de hum effeito q̃ se sacrifica ás suas ordens, este sogeito ás suas disposições. &c.

3 Segunda carta p.a D. Feliciana.

Minha S.ra Delirio com as perfias, quem nẽ acerta no caminho das experiencias. esp.a q̃ p.a ser p.a ser essa papel nos mesmo delle q̃ foy tal mal sucedido, como todas as diligencias e minha Fortuna, parece q̃ se transformem em orden no fruto as q̃ final esperanças nas colheitas.

po-

porem como esta se não sogeita aos accidentes q̃ hũa vida tanta, quiçá dentre hum volver de olhos se precipicia a perde em desventura em q̃ encontra alli a crueldade de Dyo. a Suscada p. q̃ se de ajude de custa nestes pouos de perseguir ene de dizer. Emq̃ caso dizia q̃ alli q̃ se defendesse dacerq̃ não deixaria de agradarse D. Lugér emq̃ se fazia nem os soldos em q̃ tinha sido determinados por mandado de Sr. Sr. Dyo. e quanto ao não D. W. dolor. onde alli se de remetar o q̃ determinar nesta p. em hũa Religiosa minha comadre q̃ será sempre q̃ se offerecer com ou mt. dello.

Sam Sebastião de Estrella.

Regesta de D. Feliciana.

Como se dia ou minha Sr. Suscada alli se seguravão o lugar em q̃ a cerca dizia Cabra, q̃ se conhecia caminho das Estrellas, fica muy desuiado daminha estada, q̃ nem mal uza escaua dello dentro mão conde se conduzes das Talaya, q̃ não sabe declarar por onde se chegaria a pequeta, q̃ logo fiz cada dos as luzes inutil de alli com este seu saber não viera a illustrarme o coração tirandome das trevas em q̃ me tinha a duuida em q̃ dia, mas em fim mal ser q̃ no dos martelos me daria hũa memoria delle! Será minha Sr. duas as vezes, em tres as dirigencia q̃ metem a deus pas delle, q̃ se deue esta fortuna de comparar me em sendo V.

4 Terceira carta de D. Feliciana.

R. S. Sr. D. Feliciana, q̃ eu alli passando o tormento de perseguida em vingança de descontentes hũa mesa gole dia Cabra q̃ estrada de Santiago se lo pias Peregrinos, nem me chama pelo caduceo, q̃ estas varindy de onde hũa nunca dei a saber uia. e sei nellas as ara q̃ me os asseni as esperenças fora de serpentes, estatuas de hum corpo fundido em Deos como q̃ se figuier fortuna a hum pensamento q̃ deue ser em alli mas alli mandame Deos dizer por esprito q̃ hũa me sai inimigos outras nunca me fora offerecida, q̃ não quero aparecer em outrem q̃ se separa em alli. Falla minha Sr. o caso de Estrella nas suas memorias, q̃ se chama secreto. fica q̃ memoria La me alcançã secreto no meu estado, sendo amesma q̃ alli não se alguem dia q̃ amamo com q̃

nes-

nes de dizer mesfeyta. De quia não foy comunde carta per q̃ nel tenuxe adella ás minhy mesm. De exame nel podiesse per q̃ no dizem q̃ os Deosses competirá com sciencia perdesse o mayor preto. carta de tocar, ni per quanto pois esse exame via della este tal de quia q̃. tenim. Carta de conde mt. menos por q̃ nel tinha mt. calle entremetem alguas imes com ella. De crença nel foy carta pois este Mosenh. eger de uniadonas: com q̃ escluimos carta de fauer; eshigindo q̃ se fez crea comunde vem ato mirada. Et como dizer foy carta de eger. e vendo eu q̃ desesperá nel ella me vespádia:

Es figueray amgos ganancia
y assi he descantado
meresdes amatar na derradeira dos desengenos
sol nadeyt q̃ se=
meresca como q̃ as rendimentos tudo.

Fiel cayra della. F. G. Cda.
Sobre influencia dos Estrellas.

Reposta de D. Feliciana.

Esta s.ra Lucrecia (q̃ aquem encedro o seu nome pois o emendar o q̃ me pareceo) no es tira como dezima. que hua gueta q̃ ella de dame os seu fauor meu bem. se aqui entiuo tal differença. q̃ ainda quisera mays egarrado o trato! se ella segundo as cõge como podia diuizala? Buscuiga pela mesma via por q̃ ella quis dar entender q̃ me escaeçe. se foy estrategema militar tomar o nome dos inimigos em q̃ tudo e contra elles nenecessitimos duuidar o q̃ me dizem gentes tal nodoy como a estrellas entre os sabios as domina q̃ quem como aquella duy q̃ ella dam a dentro nellas poderia dárme razã della? Mas se se destroe dar mentiri as espig, ella intenta Lograr o q̃ quer o inimigo de mandar cartas, e confundirmos os discursos, entido de q̃ de parcho seja ella quem quer e for aquem quer q̃ for q̃ amim me basta q̃ seja tal discreta q̃ me falle, e haia entendido q̃ me ouua. Engaremos ella q̃ desfaça, q̃ estimarei q̃ descanseis, e aqui me calará ella q̃ se se sua cautella sem fazer nenhua diligẽcia por o saber e de amavel auiso, e dizem q̃ tem gente de mor aquem se descobre a vista Beatifica. esse he custumida gerencia grosseira perdoeme ella q̃ no sei com q̃ falle, por q̃ o q̃ aqui o Rigor tale me la deue ella ate q̃ mays no posa ainda q̃ me lembre de cara encontro q̃ se me fez sua emadeixou de glorias memoria impiimida no=
lhua figura celeste q̃ descreui no começo desta Estrella da sua Esphera della, mas como isto he fantasia q̃ no faz fee, nam

ica,

segurad ds̃ garanes, perderá ds̃ o feitio das suas mercadorias, e serão
tirados ao mesmo. Outro sim ordenamos e mandamos que nenhũa pessoa
per si ou per outrem, de qualquer estado ou condição que seja, não
seja ousada de comprar nem vender cousa alguũa que seja trazida
per mar, nem per terra, nem per rio, nem per outra parte, a nenhũa
das ditas partes, sem primeiro ser apresentada ante os ditos Juízes
e Cônsules, e por eles vista e examinada, e lhe ser dada sua carta
de segurança, pela qual lhe seja outorgado que possa vender e
comprar livremente as ditas mercadorias, sob pena de perder as
ditas mercadorias, ou o valor delas, pela maneira que dito é.
E mandamos que, se alguũa pessoa for presa ou roubada ou
tomada per alguũa das ditas partes, sem ser primeiro apresentada
ante os ditos Juízes e Cônsules, e lhe ser dada sua carta de segurança,
que seja logo solto e livre, e lhe sejam tornadas todas as suas
mercadorias, ou o valor delas, pela maneira que dito é. E
mandamos que, se alguũa pessoa for presa ou roubada ou tomada
per alguũa das ditas partes, sem ser primeiro apresentada ante os

BIBLIOTECA NACIONAL

A D. Feliciana estremoz a Rainha emparedada.

Las veras cō posa d'angra los ojos cō muchas pedaç, o cora-
cad sem abrirdes os ofrim. sem brios desmayada alcançanes
á esperança perdida q ogeys amd. o bárde o Leriz arara, hūa
a contrade, himide adeliçia temerario ódiscurso sempublios auid
sem alivios a vegonçad, descompostafiralm. bde a veyndicar
da alma, obaxo allē para acadar á mais do meu amor, avexame-
tar á mad damide finesa, esfallando pdo callarme digo, sō meu
mead atrauo cō os enganos da mida idea pdagselliō atauhy
dmuros ad nad allegua esperança; alli q quero antes os garrey
dhumdesengano, pdesgostode sad dmide. mad Odegarcia
acelle dases gonçad estaminha tamendade q antes hacffeito de
meu amor q descredito de meu cuidado, pōr será Lastima gde
q acade ēgueros o hūgo sinal dsaudē q nad pode rendera as
Mdes dehum gerar. Mtos veres buscou allē meu esfreco e
cō nēa hūa delley dexou dehuner ogrande dq vey déliçia
e ou dempde porfiria por ouuer o dito pdnad conseguille
o menistrando, cdeyo atanto aminha desgraça pq sempre vio
sobre esquerido. sofre elle aq alcança, pois é pdo o efeito; a-
minha medesma nomeo escandalo me d'uertio, grande he
pdo o querer de gm porfia cauza o desfaz. Oscraros da minha
vera sabidad estaua ad cerca elle q sendo a ultima q
canem, por q entoda ou nad he sendo q toda ofreça pq tomara
abaldar. Lembro da allē q bem ad Condo eq mead esquece
eq foy emenda angue hua das testemas do meu pesar, eq será amē-
doa mesma amayor acuzacad do seu rigor, eq esta aqui padre
cendo as tiranias do meu cuidado, eq de feito he elle o causad, enoja
q elle ou eq o desfalla alli, eq de mead dá dejesta pagel sabera
já dalēr no Peloutinho, como os outros, q ata esta infamia heua
o pior de meus amays, pōr pdo o mundo sade o pdo q quis
pod denidar de q d'eq uero, e atro o dijo condena, quero q me
censure, saiba o mundo mentira, pōr q sede engano em meus enganos.

Mas

Nas Dentry he mayz uchemente agena, e mayz arriscadas
Todas estas vay mey mevaldad comette eg.ª p.ª querem cedo
inorancia, p.ª respondem nã cuida emfamear q me
corre por Dj hy q.ª falla assim Emd me Dor Deneg resposta
hum Sabbado. Perda dlle q agora o fiz eu q hamd. tenpo do
nad pareca. eaquando dlle suy Cotry cuminha uida domeu
descanso q agora delle dades enginos tambem p.ª Elles hirey
hum muento, eo entendem comq suy vigry me fatted desculpa
p.ª hirmas caistes, mas se dlle sempfada como cuido destey desatia
nos, nad me responda q empreendo p.ª dos enganos eo aggrauo
al ingratidoy eo desfauores me fatted mada, ja q mereci comse
q uemi inimiga. q se dlle tempdoy p.ª o q mereci dotra gente
tenha alentos. Acabarad de os meus, e Dl, e Dl destruiçad domeu
gosto, augusto da minha fineza &c.

6 Carta damesma p.ª D. M.ª de Noronha.

Minha S.ª Dona Breiz nad sei donde q agora de nad sei quem me
mande a dlle, emsthegerdo o q me enganou pelo q me fez isto.
Dizem q mereci dlle dlle dispositen os gloos dhuay suay q quer
ordem de S.ª Snfama se determine nad certo q Deus q meter em
algum conflicto de vaidade emgenho hua Conficiencia ofama pory
escolhas a minha p.ª Dalla para nas suay Cotry enas suay armay
como vad as de Portugal me animo a adanger dlley, e entrio
dar a fortuna agenas tentas esperiencey. No mote me acha
Luo dell engendo com hum Nada Tudo eo meu Como hu Tudo
Nada vendo se nestes agentes semelhay per ony ony. Mas pasa
cino, em me disculpo com a influencia das estrelley, q me poem
aos seus pés, e desde q nasci me sogeitou á suay Deidades. D.
Vio tanto seja as mercê dlle, e dl q deus lhe os vmidos aos fi
dos de quem intende das confiada sua ententa intendeu negarse
do seu saber.

Mote.

Por influencia das estrellas
nada temos aspiro cheo.

Car=

Carta de Pedro de quadros,
escrita na metafora de jogos,
A Dona Feliciana Maria de Milão
Religiosa do Mosteiro de Odivellas.

Minha S.ra Sahio o trunfo de cartas, mas eu não quero jogar com estas cartas o trunfo, porq̃ me aborrece a hum jogo onde os azes rondaõ, e os oitos, e nues entraõ. O jogo da Primeira tinha eu por mays acertado por ser esta a primeira carta do jogo; mas temo enuidar o resto, e acharme com hum frouxo. Os Piques he jogo diuertido mas eu temo jogalos com quem sabe fallos. As Pintas bem se podem jogar, mas isto de encaixes naõ se podem sofrer. Melhor jogo a garatuza, e as pendangas me naõ daraõ enfado e as panellas de Louro. O ganapedo fez mays lícito, e naõ sentiria igualmente ficar de fora, q̃ ver os outros dentro. Nas Tabolas Reaes temo as faltas, emendo accomodo com os daratos, com q̃ a minha inclinação he Taboleiro naõ joga nestes extremos. Para o xadrez naõ sou discreto nem posso ser applicado, por q̃ deguis Damas, he de namorados, contender com Reys, uso de Ministros. Lidar com caudelles officio de Picadores; jogar com Peoins costume de Aldeãs; esperar hum xeque he de pacientes; e querer dar mate so de descuidados. tudo me falta, nada disto sou. Jogos de naipes, eu os naõ entendo, e com tudo determino pôr hoje as mãos em hum jogo o mays comodo para dous, porq̃ naõ estou tão renegado, q̃ jogue com tres, nem me tenho por tão homem q̃ busque o de quatro. Para o quinto daraldarz eu dou a vontade as cartas, se com todos os meus cinco sentidos me atreuer a fazer este mays isto deixarei todos hespertos, e cuidados. Nos Dados menos mãos por q̃ temo igualmente as sortes, e os azares. para ficar hum dado sem 2.s modesto, 1.s o estimulo de ambição escrupulosa. De cartas he de ser o jogo, e se nelle me virdes q̃ eu perco por carta de mays seruime-hade disculpa o conhecerse q̃ em nenhum tempo o deueys ao mesmo q̃ de menos.

Mana

Meu Amigo E. Divertio a VM. como jogo das suas graciosidades. e suppesto me falte agracio sidade para os jogos determino jogar ainda q não consiga o divertir eguendo procurei credito ganharei as liçoes q deraõ todos as q VM me quizer dar de Prima pois o he em tudo a sua sciencia. Vm pesos de centos minha Snr.a D. Feliciana eja q VM. he naõ costuma ganhar em tudo levanta as cartas por isso as pode levantar quem sabe discretam.te as sabe fazer. Descarte se VM. trocára eu per seus descartes as minhas comfio por milhor em VM o despedir de si em mim o escolhido. Botou as cartas deixa VM tom.te as minhas q mal podiaõ escuzar de deixadas sendo taõ necias: eu as tomo em meu descarte botando fora quatro cartas francezas em suas afortunadas lugares, por q nesta forma se me facilitaõ a sorte enfadonhos. Rigay oes VM. com q me ganhe de repente! (q he certo terá o mayor sabido pois quem sabe sabe dizer depontos em tudo tem VM. o mayor despertar nos jogos) quarenta jantas diz VM. q tem? com elles me ganhe. em fim ajustada quarentena mal posso escuzarme á disciplina, e de jejuar a fortuna. ganhe VM. minha Snr.a taõ de quarta Real e Salem oito. tudo vai por q dá VM. valor a tudo. Jogue VM. senaõ tem mays q dizer: Quatro de Reys? Notauel cousa! Rey dei eu q no seu jogo naõ pode nunca fazer trez de Rainha, e faz VM. sendo freira quatro de Reys? Por isso VM ganha em tudo, perdem tudo sabe ganhar. Vinte e dous tem VM e hua terça Imperial vinte e cinco: e terça de Reis de VM por Imperial podia ese ser, e q VM me deixasse poder eu a ella ganhar com ella poder instituir hua capella [q seria de Loucos] com q hum fazendeiro ignorante da sufficiencia mayor: porem mal poderei entrar o q VM naõ pode deixar. e naõ deixando VM de ser tão discreta, mal poderei entrar qualquer descuido ignorante, mas q VM me naõ deixe, nem posso deixarme atterrar de seu juizo por inteiro, ao menos depois de satisfeitos os Legados de seus afflictos me poderá deixar o remanescente em Morgado ou capella q seria a mayor no Templo da Discripçaõ onde a minha insufficiencia pudesse estar sepultada: porem a fastar o q se naõ pode conseguir he desvio de juizo e absurdo de esperança. Tornemos aos jogos: Tem VM vinte e cinco, e tres jogadas vinte e oito. pica VM; eu muyto de hua grande aguadeira simples pica! mas e duvido VM q naõ jogamos a alegar por q naõ deyxe a minha fortuna atanxar e cansar. Tenho corridos jogamos, e corrido fica o meu desaventa, naõ de dous perdidos, mas de gerasitis picados: vay sem Vidas, e vendido por q naõ

10

jogo saõ occasionadas, emays com VMce q̃ costuma e jogar
com mtª fineza. ora deyxe VMce mãy, poys vo quando mayor
poderey ganhar; naõ tenho figura em hua dusia de cartas, my
q̃ figura saõ de fazer cartas de dusia? Vouvossa Mercê aserta
por ver se posso meter mais confiança nella; fará VMce
estimação hũ q̃ quizer, perq̃ naõ tendo nada naõ coure
com q̃ o empenhe. Jogo pois e digo, hum; naõ tendo cou-
za q̃ contrarias q̃ destreza; Digo destreza com q̃ VMce
ganha em agisterios com q̃ joga; isto contarey sempre,
enaõ cessarey de contar numeros, perq̃ o cabedal destes con-
ceitos passa de conta de contas, falta letras ao alfabeto
ao numerar aceitos desse discreto. Contra VMce o q̃ tem,
q̃ se VMce poder ser coronista destas flandes e fiel valle-
tra destas grandezas. Replica VMce, e eu me dou por picado
de seu quinze. Naõ tenho carta em destra, com q̃ VMce me
sem falta hum cagoto. e eu bom, para perder cedo com
elle me naõ queyxo nem agonizo de os q̃ nestes jogos de cartas
me examinarem perdido. Se VMce quizer dar continuo
o jogo, deme perdido conveniente, q̃ bem me pode dar
varey empatado, ganhado, poys may empato sempre
a sua discreta cortesia ganhado o seu juizo sempre; eu medo o
meu e sáraiba e confesso by pr̃ mim o jogo da sagrima
em q̃ VMce com sua destreza me naõ deixou entrar em ta-
lho e na escudia tay rezeay q̃ me convem assentar aes-
pada, rendendo a aespada de VMce como vencido confesan-
do q̃ saõ desigualdades minhas erros, e q̃ as naõ posso medir
com quem taõ destramente as sabe jogar. Deme VMce
de sarata (pois ganhou tudo no jogo) o perdaõ de menatre-
vimento, assim como me levou de confiança de parti-
do. Bº mgª a VMce como quem. Setuvo de Outubro MCCLC

O seu mayor fiel creado de VMce

Pedro de Quadros.

Resposta de D. Feliciana.

E q̃ nem a ser isto? Sondarme a capacidade ou tentar-me atapefaric! Ses primeiro, por q̃ cause? se o segundo, ad effeito? De q̃ Se serue a Vm̃ q̃ eu perca nas cartas estridey, o q̃ ganhar nas pintadas? ou quem Vm̃ disse q̃ por q̃ ser a Rainha Dama hade, pode fazer o outra, ó de? Se he esse o seu intento de Vm̃ va-se a tento com os tres q̃ nos somos todos de hum calibre che de ser bem necessaria mayor polvora, por q̃ pr̃ mim Se Preciso o carteo se pr̃ elle foy bastante o Bernardo, e ga seue q̃ la grande differença nestas regras; Mas pois dizem q̃ he Rainha das de cortaric aceitar o jogo, e quem o offerece, eis me aqui na mesa, passe Vm̃ embora p̃ cabildo de minha confiança. Estude sua opinião de Vm̃, em não querer nada do trunfo, que nisto de não querer, nos conformaremos sempre. não por q̃ os ases roubad eo furtar he acção vil, mas por q̃ nunca consenti q̃ me fizessem tres vát. pois q̃ tem estas jogos o q̃ quer q̃ he de nobreza, e seriedade em dar mayo velic ás cartas de mayor conta. com a primeira senão mostra Vm̃ tres disarro, quando senão mostrou tres disarro na primeira, nem esta o he q̃ de outras sei eu em q̃ Vm̃ offerecer demaes emora. mas tal dam o não admito, ainda q̃ seja de áz, e doy, por q̃ não pode ser bom jogo, o q̃ se ganha por furto. os Piques vagabus entrão a caso, por dem qualquer me quebraria o encantamento. ahi Pintas de nenhum modo nos serues quando o seu dueiro de Vm̃ não pode parar nem o meu subir. por remonte de hum outro por fraco. De Garatuzes nos Livre Deos q̃ he baixeza fazer mandado de jogadores fazem descanso. o Ganeo perde tem agouro no appellido demays de outros coutey q̃ me canseo. quanto ás Tadáchy Reay me accomodarey, por q̃ tambem se joga a fugir. tem Vm̃ com elles ellas com o Sarete se calem. Ao Xadrés manda applico (sendo duertim.te de infancy) por q̃ sempre enfadou ver Damas q̃ brad Pioés, e Pioés que querem ser Damas, andando de cara em cara. Jogos de mãos (resposta desta mesma ordem das proprias) são trofeus, com q̃ se esquiva o uso de varas, por q̃ se tem em arcos

A

a vista não occupe o discurso. O de Christo dille me negou sempre o meu cegueira por q̃ não fazia torço nem ao Sr. Christão de S. Domingos, q̃ falla de mistorio. Quanto me=nos por q̃ não sigo faroy abbeyes. Equinto, q̃ prende muyto nos Preceitos do Decálogo. Dados de cã verdades, e os dados a Reinos em cã admitem os minday ary Jerusalem ary hostiry. Além de que nem tijo nem sáio ande; ene q̃ De godiã contentar elle q̃ he no passado, Bedeuim agradar mays os centos. Vi poer de centos e sento me p. jogeles, na cadeira de Prima de q̃ a sua Universidade deste me far merce a honra. Levento as carry, as suey de oro nas ary de Fame ao cume da mayor estimação. Vejo as q̃ me hão cã mas nem me descarz, nem comigo, q̃ estou conforme com elley, então quero trocar. Este jogo Bo esquece a elle ne sua sem duvida q̃ Bo parece mays seguro q̃ fialy ao Credo q̃ ao Rosario. mas isto não he do Euangelho do dia. Isto nome aos centos, cã q̃. Se deixare carry, e vaq̃ de=rião as menos por q̃ jogasse so com as suey. Poucos centos são quarenta mas parejuntos não são poucos. Neste termo, em=fim não são seguro, e por isto valdo. Veje embora este q̃ ventana com tanto q̃ as outras se fiad na traseria q̃ La muyto q̃ me dar diguei, então quero mays dizy Dirimedes; bastame este hora Dirimede em q̃ a sua ociosidade de=se quis jogar com o meu jeito à Choca per q̃ Bo sucedes mal, jogando com outro á Pelica como se eu cinde neste cedor, em q̃ me tem estado time ás Tempo não trouxera a minda vaidade nas Pelley. Muyto me diuerti do nosso jogo; em q̃ ficamos? Lembreme Deos embem, na quarta que mal dor fire na terça, q̃ Levando de fazer contra de Reys, po=deria entender com nosco Pedro Fernandez Monteiro. Em verso lucea, ponto vinte e doy. alui cera, q̃ passei o termo critico. mas parece q̃ cinde menaã seguirá, poes elle me mende fazer testamento. Señor Sin may ni mas Leuiro al pensamiento a vuestra Merced heredarme so per que me dio hued vez? Estes si q̃ son milagres de Basilisco, pues tan amigos quedamos, q̃ me pide glorio. A minde terça que elle com esse facilidade, p.ª fazer hued Cappelle? Sacrifique elle a

me-

menes custo poes tem esse campo Livre, q. Deyxel ao que
sin Templo es galeótea. Vejey obrigarme ad deixe, he con-
tra elcreiencie, e tudo eu deixarei allh, senão esperance,
com o que so Verad os seus pensamentos os legados nesse
cerco, e com nenhum consentirei q. allh se cenee com os Re-
sidues per minde contra, quando para matar desejos de Capol-
lani q tem allh mays é não a S.ra D. Maria Perinalta,
tal cantada nos versos, como descantada nos dosey q é fase
do Praso Despoá mays grinalday, q. hué mandea de S. Joan
emplemio sequer, de quelle discretissimo Serma de Man-
dato, q. allh se ceer os dey passados em q. etc o posta so neto per
papel de Santo Isidorio. incitando a Lastima com as pendy
adessy. Ao cap.: Não deixei, per mays q. allh diga, mas to-
davia passei o barranco, esso me basta q. não perder do
brado, porco q. mays temic. e se allh não achou que estranar
em hũa carta, q. suppos a sua fantasia (e por isso deuia
ser as molday) q. dira de outra, ouq. dirá desta? Eu ay
barato e a deixo com licenea dallh e em lugar de cap.
te com q. allh quer disfarsar me destramente o seu feitio, be
darei hum gadão de quelles q. corta a fame aos q. nesta may
de gada. E per q. sou descortiada de mau cabedal Vereda fi-
ja q. suspende, e passige olhos, allh fará o q. o seu corcel lhe
dicter, q. he sempre o mays fiel conselheiro. so lhe adeuirto
q. se aquiete com a Estrima, per q. se desuios de Vegens sel cure
ins tromental de destrera, está em hué. Dame como em hua
carta com o que de destro já allh sabe quem vencea. Este so que
perdoe de Santo, perdão de Deos, e eu não tendo vernice de
S. Carlos, posto q. sendo Cauey cuy. Nesto S.or q. allh. em
dia seguinte a em q. me deixea a sua carta de allh, na Era de
Terremoto.

A mesma a quem allh escreueo.

Q. S. el siglo q. corre os pensamentos q. no espoco.

Car.

8 Carta de D. Feliciana p. D. M.ª das Saudes

Q. deseyaua ver cartas delRey, e anel Linda por Dr.ª Ayres.

Assim, elle deseyaua ver as minhas cartas! Porq. pois q. me
dizia aqui? Q. ainda Q. eu tiuesse desejos de parecer trapaceira.
quem joga limpo nad esconde o jogo, emq. tendo aposta tal se-
gura Q. meu Ladrazinho ainda q. desastrado perde. A falta
de parceira me estaua enfadando nesta Corte. Porem se
Q. elle apparecia os encontros, e ad estrandará os enganos tendo tal
certo o perigo de perderse com ás, dous, ou seguida comquis.
Mas deixando tudo à parte, Q. se aborrecia de nos assistir
por outra mays generoza rezão, M.ª minha Q. hey de dizer
emfim, ainda q. elle me empeche as vezes, sempq. consiste o meu ne-
gocio interesse nenhum, e sempre desejey q. elle viuesse ne-
gando o contrario, negue embora, Q. engano. Espanto a dizer
aelle Q. esquiser saber de mim o q. pergunto q. Francisco
deuera estar hoje tristissimo Q. me tenha esquecido
de amar os pobres sendo elles as armas de hum cego,
q. guardado vai mays q. hum Rey rico, e doutro espirito, ao
q. todo, Q. desprezo he de tais mays perceito de semelhantes
mi persona mesma. Assim seguindo a minha ficção augmen-
tei quanto a declarar: Q. assi de he q. fique o parecer barato
o discurso geral: e q. nem com isto me explico bem ao di-
zer sentirme hoje nem sirvo me de outro q. vay
sou a Dama nos Dados e sorte nas cartas Cupido de
Cinto das cinco chagas Q. me uio q. elle era, hey me
aqui jogo seguro, ouço o Dado ao tabolleiro, ou medo-
afiem a sorte, e quando o estar sentindo Dado nad estar q.
conhecer Q. depois Q. me entendo nad fui desconfiada, mays que
dos Medicos os dizem q. estaua a Misericordia de Deos
Q. me deixou com vida eliure delRey q. Deus ad M.ª e quem
nos offerece nos amigos. O Ruelas &c.

Cart.ª Resp.ª

Ao Irmão D. M.ª dos Saudes Fr. Rosilla Lisboa neste tempo
tratauam com elRey D. Affonso 6.º cuj alude carta.

Re-

Regerta da antecedente.

Hai minha Snr.ª he culpa de meu der.º of.ª hoy explicar demaneira curiosidade, q.ª não está tão Liberal de verdade, q.ª será de vicio feito ao q.ª se offerecerme. Ella pagará não em Laminas q.ª der deduzir, q.ª Temo dos erros de penna não cadigal com os acertos de Lapa. Enuistamos o jogo, q.ª tivera mais de cartas corridas, por q.ª se demasiadam.ª empeçarem, ou de não Jhe determinarse á Sorte de q.ª se tirou mal acima de q.ª não estando cortadas. Passemos aos Dados, onde os acertos de Fortuna não respeitão as merecim.ºs da pessoa, q.ª mt.º vezes ficão com os asenos da perdida, q.ª imaginou tivessem as vezes regulada. Ora nestas mesmas as Dados, q.ª temos entre mãos os Dedos, q.ª Jhe mais de mãi á Capelaria. Ora diga a Snr.ª como se entre. Tendo pacientcia as suas Dados, q.ª tornará o principio de encaminhar, e vejamos se q.ª se mal tratar de Sorte, tendo de chegará o ganhar. Vá de Dados, q.ª entrão Parceiros não Leg.ºs sedentos, não me atemorize o q.ª não Jhe, mas descansame o mt.º q.ª Jhe não de mais Dados adiante. Não pode Manejar Jogo este jogo tem as disgraças de q.ª quer vezes entrar nas figuras de Dama, q.ª antes tem a certeza de Pica, e confessando a q.ª Dama se não tem bem hum mate certo, q.ª se não Dama pesume dar a todos xeque. Poes ella não morre exposta, q.ª isto he de suspeita de Rey D. Sebastiam Reguemos á Expedida, em mafastar de elger Dados q.ª até os interesses Dasi Larga q.ª mt.º pelos interesses se não perde. Ainda minha Snr.ª Carta q.ª Ella queria dar a Dido.ª era contentarse com Regesta, e aisa q.ª os jogo de Homem Ley de grandes por q.ª os Homens menos costume perder. Vamos aos Centos, e Dezeis, como se descarta q.ª não seja de Reys; e tendo dos Reys com Dez descartão) escrupulo não mafica hum seu, nadella hoy verde nadisgraça de ficar picada. Em Sena empate ella as vezes, nem tendo tenção delle fazer os tentos q.ª tempo trouxe a certa descuberta q.ª não tinha q.ª encobrir no fecha do.ª da Pessoa. Basta de desenfado, não me atreva a dar o risco de perder, não o escrupulo de perder pois não quero dar contra a Dez de Dezeis com a fatalidade de não saber q.ª não tinha Dez. inte não falta q.ª Ella entenderia de suspicacia dos Medicos, parece q.ª tinha tempo de morrer. Logo ella tudo o q.ª deseja mas não temera em desejar o q.ª for tinha Sena q.ª quis permitir. Bt.ª q.ª as Snr.ª Largas.

B. M.ª das Saudades.

Esta Regª alude a hum q.ª Rey D. Affs. fallado q.ª com D. Feliciana.

9 Carta

A hũa Dama, q̃ pordesperar o seu amante
lemestrou como elle perderia dela o entender
q̃ seu amor era morto, por muj cauſa q̃ nella pareceo.

Minha Sr.ª Desejo entender certeza em q̃ fundo hũa lisonja
q̃ me fez hũa Senhora de muj grande merecimento, q̃ segũ
entendo esperou se me desenganey. he esta a lisonja de ma-
ter meu amor, q̃ algum dia tiue por vangloria, ella q̃ per-
dy q̃ cuidou. Segũ sesoura Senhora desta mor era não daquella
por q̃ as felicidades de ceos nas sobreuem na imperfeiçam de
Logo nem he tão gloriosa as venturas desejadas, como as gene-
rosidades de merecer. Alguns querem q̃ Magestade encarregue
nas mortes, mas eu não as sinto por q̃ as Deyxey dey mays de
acreditar recompensa com q̃ remedeey q̃ resenti de cruel
mente. e ainda q̃ Mahomete as poz delicias mays q̃ em terra,
sempre duuidey achar mays descanso as galardoes q̃ hũa pena
q̃ as horrores de hũ castigo. o cabo hũ minha Sr.ª q̃ ella morra por
q̃ tinha as suas q̃ y acabão, não diz q̃ perdia acabão as suas
amores, perdão q̃ acabou temio, porque não pode dizy.

Começou a enquirir q̃ pelos arrepiamẽtos de hum dia to, e
começou a ver nos seus descalabros falta temer. Veyo Miguel seu
seruo, entregou-lhe hũa carta q̃ lendo os olhos Lagrimas de sy
acudio a boca em suspiros, o q̃ peito sentio em cuydados, e
vim o pesar em crescimentos, os socos em desmayos, vayo desco-
brio a vista a cor em confusão, q̃ em engano o perigo. Chamey Lyo
o conselho: como Medico experimentado, em q̃ visita pondera
os simptomas, declarou Beberagẽs de sangue, dieta não consen-
ti, sabedoria, por temer q̃ de esfriamẽto a morte se meuy
pelos cuidados, perseuerando, não cey, q̃ numes daquelles, q̃
não offendeo as deuses, ou não soube os meus
descomunicou. Applicou por aduedidiny as pias Lyo de desen-
gano mas como sofrem não dica do tempo, q̃ não sabem tempo
como não dica, chorou as emaginey perdi do meu as ginsty, e ve-
yo a mim, emaginey o vedno à cabeceira de remedio. Se acabou

Vic o conhecim.to cumdeneic de perigo, egerdaue aquellas offen-
sas, q̃ nẽ podẽdo discubrir a causa de so q̃ deneastrio em vta-
de, entrando Lyz em dalirios, follow alguas palauras despue
accordo, mas dem.to sentido, elem.to da seguranca perdaue,
and derremedio o meu amor tão contrario averdady. Acu-
dio aeste Lyrio a fortaleza em gritos seus, eclamou rey de constan-
cia, tornou em si, etendo nem q̃ perceber clur daquel som
mostrou de contrica, nem sinay de arrependim.to deu o ultimo a-
lento nestreu seus braços aquelle Amor q̃ teue edrendurdeeu a
firmeza do ouro, ne constancia do marmor, nem q̃ Deu alcio
nem contra e morte acostancia nem contra o engano afinou
nem contra o rigor edrendum. Sic la est in natam deuerdade
perdeu q̃ de ecker vendo cã retorna. jaz morto. Jaz nella
jaz Cristina cruc Cicine. cuius Deus dem.to q̃ Resuscitou os mor-
tos. o q̃ alle per igual.te constancia q̃ deu engenho.

Sáyhu dagoa aquella altiua ora aqui per extremos de
mindy cruty, tendo q̃ dar cruty de mayr extremos. et tendo an
mayr juiz perfeito, perfeito juiz fazer mandar.to esp.
q̃ acedo com catholica y demonstracad. he dem.to remunerador en-
tholica y sabendidy. Acordado q̃ nd.to medem.to o mandado
tendo eu tal escusad.to homem, q̃ nunca gostei de ser minis-
tro q̃ tinha tingenio nas cruty, mas isto fuy custrado de
fingir tingenios, e cumd digo a deliberou aquem tempo pagui
em vendidy venerou cad reuerencia cruty elegancy aquem tempo
mostrei os mandam.to de dyz Ley and antigos dominador.
Diremos antigamente diuu Templo chiua Altar mas o Templo
auuiuou o condicad do Altar q̃ defendeo a pessoa q̃ nelle
q̃ em mandado tendo Deus sacrificado como victima seruido os ma-
os altriuos de hũ Cauto à diuricad de sacrificio à Deidade. q̃
outra coua foy templo cumdo finou magi q̃ hauia fé de officio am
q̃ tendo os extremos por domicos, no tribunal da sermosura de
detendam fauores por despachos. q̃ outra coua foy templo es
mindy cruty, magi q̃ huu fino escudo das estrellas tendo
ted contrarios seus influxos q̃ p.a o meu mal tiuessã seruido a
firmeza do Astro esp.a o mandam. cinco tenicas de exhelicay?
Isto sujeito, sem teue gud.to pues credito segode dar as fedelicay
ado:

vacoes, com q̃ pleades de amantes os poetas antigos, pruisem fin-
gear a minha vaidade com quanta desenganos me deu de
hum mundo em q̃ a falsa mey, politica q̃ o engano, mays cautela
q̃ atrevida, mey, thenra q̃ cautela, mays firmeza q̃ mudança,
mays verdade q̃ calidade, emfim, tudo jaz q̃ o fingir: e por
isso neste ultimo em que quis escrever com o alimento de desen-
ganos q̃ tenho de minha vaidade, me não deixou ver, nem dar ver enga-
no algũ se alegando q̃ fallo.

Deixo a minha alma por minha universal herdeira, e depois
q̃ nella acabe inteiramente neste horrendo conflicto q̃ lhe custou
tantos annos de amargos, e de tantos desenganos, q̃ lhe custou
o fingimento de amizade, e de amor, nem deixou ver, nem dar ver enga-
no algũ se alegando q̃ fallo.

Item quero, q̃ meu corpo, quando nelle seja resolvido no esque-
cimento, e cinzas, se lance aos ventos, para q̃ delle alguns dizem
alguns q̃ minha alma nasça, por q̃ donde elle tem dores, quero
entre no seguinte, por me deixar este mundo, tão perseguido
q̃ do seu, e do meu, e tudo dos estranhos, e dos meus, e por
isso q̃ das suas, e das minhas desconfianças, e sinistros juizos
quero poder cantar, q̃ humas vezes morro, nem sei mays q̃ humas
vezes fuj. A minha vontade q̃ nem seus mays nem
mundo q̃ parecesse ser Lucano com máscaras de cazeira, e
horror de estatuas com tibia de Pitagoras, sendo nem mays q̃ estatua
das trezentas, de varias, quero q̃ a fantasia empregue antes de
meu falecim.to por q̃ quando amanheça alumie desenganos, he
sem q̃ se desvanecer as trevas de cegueira.

A minha arca q̃ nunca servirá mays q̃ de varrer o terreo
pouco, por q̃ nunca me aproveitará de nada, emquanto
viver, quero q̃ fique como me achou, q̃ he q̃ fique cheya de desenga-
nos, e cartas em q̃ falo, e minha vaidade.

Das minhas letras nem hũa parte, por q̃ me deixou com ellas ama
rissima de Apollo na estranheza de ambas, perdendo-se hũa no
mar, e a outra de vista, quando se ouvia de gosto. O anel
em q̃ me vendi, quero q̃ nunca o tenha ninguem, por q̃ me não
emmudeça do seu, nem fique mudo, nem surdo, nem cego, por
q̃ me não falte do seu, nem fique mays q̃ humas, q̃ me vendi,

mando q̃ se quebre as violencias q̃ minha dor, e o fogo cruel q̃ me
q̃ por ultimo termo de minha vida sede cruel guerra ás minhas ve-
rdades. Até tanto meu, não disse q̃ ainda os q̃ me in-
stituhirão Deos, mandá descubrirá poder tanto q̃ os deixa ne
experimentá. Verdade he q̃ deixo ne minha fineza muy descuberta,
mas nenhũa fica em fé, por q̃ toda foy sempre tratá, como
vedeixo tanto uso, nẽ quero q̃ fiquem escuras, por q̃ nenhũ me
entenda. Isy a minha fineza a melhores vencidos.

Mando q̃ meu corpo se entregue em poder funeral por q̃ nelle
fiz tão grandes sentimentos, quem sempre viue entre desgostos.
tambem nelle minha vontade q̃ se deite fora por minha morte por
q̃ se em vida nẽ hũa quis q̃ nem tiuesse de mi lembrança nẽ q̃ quero
na morte. Haja quem tenha de mim dó.

Assim acabou o Amor o seu testamento, em q̃ sendo testemu-
nhas os sentidos, foy quem o ofereceu o entendimento acabou de ter-
ter, e pedindo abrão perdão dos seus excessos, declarou q̃ era fi-
to e acabou com a morte a todos, porq̃ acaba com a vida
o Amor.